

**ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS PARA LEITURA E REVISÃO TEXTUAL – O
CURSO DE REDAÇÃO**

Patricia Ferreira Botelho

Doutoranda na área de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Esse trabalho pretende discutir a qualidade das atividades escolares de produção textual na rede escolar, sabendo-se que essa atividade é largamente requerida nesse ambiente. O curso de Redação no meio escolar objetiva a formação de alunos com propriedades críticas e autônomas sobre seu próprio texto. Deste modo, as discussões sobre a organização e a estrutura textual são ampliadas, considerando-se a leitura um fator relevante na constituição de um aluno capacitado à análise crítica e reflexiva na construção de seu texto. Essa preocupação latente no curso de redação soma-se aos anseios suscitados pelos estudos em Metacognição, que investigam a capacidade humana de administrar e autorregular própria cognição no desenvolvimento de atividades, sobretudo escolares. Sabe-se que o uso consciente do conhecimento prévio em leitura, por exemplo, é uma estratégia metacognitiva, porque leva em conta a capacidade da pessoa em monitorar e regular suas atividades cognitivas, potencializando o trabalho da mente requerido em atividades escolares. Esse tipo de estratégia metacognitiva revelou-se consistente no desenvolvimento dos estudos em leitura para quem produz textos, porque à medida que os alunos se tornam hábeis na compreensão em leitura, a capacidade de acessar o conhecimento prévio, construído pelas atividades do curso, é aprimorado e isso se reflete na produção textual. Além disso, o emprego de estratégias metacognitivas permite ao aluno desconfiar de seu próprio texto, percebendo-se mais autônomo, crítico e amadurecido na condução de sua escrita.

Palavras-chave: Produção textual, leitura, metacognição.